



9.º - IPIRANGA - Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Central do Sul).

MOVIMENTO SINDICAL

Julgado impropriedade pelo Tribunal Regional do Trabalho o dissídio dos empregados da C.M.T.C.
Como votaram os juizes — A antecipação do descanso impediu aumento de salário correspondente — Houve quem votasse por 34,5% — A audiência de ontem — Aprescições do advogado Plínio Melo no JORNAL de NOTÍCIAS

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carros Urbanos de São Paulo, para aumento de salário e abono de fim de ano. Presidência do Juiz Manoel de Faria. **REJEITADO O PEDIDO DE HONRIFICAÇÃO** Por unanimidade, os juizes



Os juizes do T.R.T., durante a audiência de ontem

do Tribunal rejeitaram o pedido de inclusão no salário de uma honrificação correspondente a um mês de ordenado — gratificação de fim de ano — por entenderem que se trata de matéria pertinente a dissídio individual.

DISSÍDIO JULGADO IMPROCEDENTE

Quanto ao mérito, o Tribunal, por maioria, julgou impropriedade o dissídio, por haver a suscitada proporcionado a vários empregados aumentos reputados superiores à elevação verificada no custo de vida, no período compreendido entre junho de 1946 a 15 de dezembro de 1947, data da proposta do feito perante o Tribunal.

Ficou, entretanto, mantida a verba relativa ao descanso semanal remunerado, por não ter sido antecipado, ultrapassando a elevação dada por aquela empregadora.

COMO VOTARAM OS JUIZES

O dr. Nóbilio Negreiros, juiz revisor, foi voto vencido: concedia 20% sobre o salário de junho de 1946, condicionada a uma vigência de 12 meses, a partir da data em que o pagamento do descanso semanal.

O juiz Antonio Pava foi voto vencido: concedia o reajustamento de 34,5 por cento.

O juiz Ernesto Mendonça de Carvalho Borges foi outro voto vencido: julgava procedente o pedido de reajustamento na base de 19,2% sobre o salário vigente em 1946, com proporções todos os aumentos proporcionais das horas extras e seus empregados, a qual, quer título, ressaltando ainda aos suscitantes a compensação por descontos de luz, não mais concedido pela suscitante.

Pelo voto de três juizes, portanto, foi o pedido dos empregados da C. M. T. C. julgado impropriedade, com o fundamento de que as maiores elevações obtidas em 1946 e 1947, superaram a elevação dada no custo das utilidades, naquele período.

O dr. Nóbilio Negreiros, realmente, manifestou-se favorável ao aumento para os empregados da C. M. T. C., a partir do dia em que o pagamento

de três juizes, portanto, foi o pedido dos empregados da C. M. T. C. julgado impropriedade, com o fundamento de que as maiores elevações obtidas em 1946 e 1947, superaram a elevação dada no custo das utilidades, naquele período.

O dr. Nóbilio Negreiros, realmente, manifestou-se favorável ao aumento para os empregados da C. M. T. C., a partir do dia em que o pagamento

de três juizes, portanto, foi o pedido dos empregados da C. M. T. C. julgado impropriedade, com o fundamento de que as maiores elevações obtidas em 1946 e 1947, superaram a elevação dada no custo das utilidades, naquele período.

O dr. Nóbilio Negreiros, realmente, manifestou-se favorável ao aumento para os empregados da C. M. T. C., a partir do dia em que o pagamento

de três juizes, portanto, foi o pedido dos empregados da C. M. T. C. julgado impropriedade, com o fundamento de que as maiores elevações obtidas em 1946 e 1947, superaram a elevação dada no custo das utilidades, naquele período.

O dr. Nóbilio Negreiros, realmente, manifestou-se favorável ao aumento para os empregados da C. M. T. C., a partir do dia em que o pagamento

de três juizes, portanto, foi o pedido dos empregados da C. M. T. C. julgado impropriedade, com o fundamento de que as maiores elevações obtidas em 1946 e 1947, superaram a elevação dada no custo das utilidades, naquele período.

O dr. Nóbilio Negreiros, realmente, manifestou-se favorável ao aumento para os empregados da C. M. T. C., a partir do dia em que o pagamento

de três juizes, portanto, foi o pedido dos empregados da C. M. T. C. julgado impropriedade, com o fundamento de que as maiores elevações obtidas em 1946 e 1947, superaram a elevação dada no custo das utilidades, naquele período.

O dr. Nóbilio Negreiros, realmente, manifestou-se favorável ao aumento para os empregados da C. M. T. C., a partir do dia em que o pagamento

de três juizes, portanto, foi o pedido dos empregados da C. M. T. C. julgado impropriedade, com o fundamento de que as maiores elevações obtidas em 1946 e 1947, superaram a elevação dada no custo das utilidades, naquele período.

O dr. Nóbilio Negreiros, realmente, manifestou-se favorável ao aumento para os empregados da C. M. T. C., a partir do dia em que o pagamento

de três juizes, portanto, foi o pedido dos empregados da C. M. T. C. julgado impropriedade, com o fundamento de que as maiores elevações obtidas em 1946 e 1947, superaram a elevação dada no custo das utilidades, naquele período.

PASSO EMPO

SALTO DE CAVALO

SE	ZA	E	A	CH	NI	VE	OS	VIR	HU
RE	NAC	MO	PI	RE	DE	AM	PO	HO	MA
CR	IN	CU	SEN	AS	A	VEL	DE	E	MEN
TO	CO	CU	SEN	AS	A	VEL	DE	E	MEN
TA	EM	PRE							
US	O								

A figura acima deve ser percorrida como o cavalo salta no xadrez. Saltando corretamente, o leitor poderá obter uma sentença do Mercado de Maricá.

SOLUÇÃO

CHARRADA DE COLOCAÇÃO O FIO DA NAVALHIA

1. ca O ba
2. ma P ra
3. bo I to
4. vi O la
5. me D ra
6. re A do
7. ca N ra
8. mo A da
9. la V ra
10. ce A ra
11. ca L ga
12. le H ar
13. pe A lo

PREFEITURA MUNICIPAL

Aniversário do Centro Volante de Puericultura de Santo Amaro

O sr. Milton Improta, prefeito-interno da Capital, em companhia dos vereadores André Nunes, Drumond Viarens, Waldemar Teixeira Pinto e do dr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, secretário de Obras, Lysandro Pereira da Silva e José Celestino Bourroul, engenheiros-assistentes do gabinete do chefe do Executivo municipal, esteve, na manhã de ontem em visita à subprefeitura de Santo Amaro.

A comitiva municipal foi ali recebida pelo sr. José Dias da Silva, sub-prefeito daquela localidade e figuras representativas do mundo oficial de Santo Amaro.

Após ter percorrido, a pé, as ruas principais do centro, a comitiva foi convidada pelo sub-prefeito de Santo Amaro para tomar parte das solenidades comemorativas do primeiro aniversário do Centro Volante de Puericultura, que, no genero é o primeiro instalado no Brasil.

Presidido ao ato o governador da cidade, tendo falado, no encalço, o vereador Waldemar Teixeira Pinto, que logo tomou o título de daquela subprefeitura.

Nas solenidades, foi ressaltada a importância de que se reveste o empreendimento, que em apenas um ano de funcionamento, já tem 3.100 crianças matriculadas em todos os recantos de Santo Amaro.

Essa comitiva foi recebida pelo sr. José Dias da Silva, sub-prefeito daquela localidade e figuras representativas do mundo oficial de Santo Amaro.

Após ter percorrido, a pé, as ruas principais do centro, a comitiva foi convidada pelo sub-prefeito de Santo Amaro para tomar parte das solenidades comemorativas do primeiro aniversário do Centro Volante de Puericultura, que, no genero é o primeiro instalado no Brasil.

Presidido ao ato o governador da cidade, tendo falado, no encalço, o vereador Waldemar Teixeira Pinto, que logo tomou o título de daquela subprefeitura.

Nas solenidades, foi ressaltada a importância de que se reveste o empreendimento, que em apenas um ano de funcionamento, já tem 3.100 crianças matriculadas em todos os recantos de Santo Amaro.

Essa comitiva foi recebida pelo sr. José Dias da Silva, sub-prefeito daquela localidade e figuras representativas do mundo oficial de Santo Amaro.

Após ter percorrido, a pé, as ruas principais do centro, a comitiva foi convidada pelo sub-prefeito de Santo Amaro para tomar parte das solenidades comemorativas do primeiro aniversário do Centro Volante de Puericultura, que, no genero é o primeiro instalado no Brasil.

Presidido ao ato o governador da cidade, tendo falado, no encalço, o vereador Waldemar Teixeira Pinto, que logo tomou o título de daquela subprefeitura.

Nas solenidades, foi ressaltada a importância de que se reveste o empreendimento, que em apenas um ano de funcionamento, já tem 3.100 crianças matriculadas em todos os recantos de Santo Amaro.

Essa comitiva foi recebida pelo sr. José Dias da Silva, sub-prefeito daquela localidade e figuras representativas do mundo oficial de Santo Amaro.

Após ter percorrido, a pé, as ruas principais do centro, a comitiva foi convidada pelo sub-prefeito de Santo Amaro para tomar parte das solenidades comemorativas do primeiro aniversário do Centro Volante de Puericultura, que, no genero é o primeiro instalado no Brasil.

Presidido ao ato o governador da cidade, tendo falado, no encalço, o vereador Waldemar Teixeira Pinto, que logo tomou o título de daquela subprefeitura.

Nas solenidades, foi ressaltada a importância de que se reveste o empreendimento, que em apenas um ano de funcionamento, já tem 3.100 crianças matriculadas em todos os recantos de Santo Amaro.

Essa comitiva foi recebida pelo sr. José Dias da Silva, sub-prefeito daquela localidade e figuras representativas do mundo oficial de Santo Amaro.

Após ter percorrido, a pé, as ruas principais do centro, a comitiva foi convidada pelo sub-prefeito de Santo Amaro para tomar parte das solenidades comemorativas do primeiro aniversário do Centro Volante de Puericultura, que, no genero é o primeiro instalado no Brasil.

Presidido ao ato o governador da cidade, tendo falado, no encalço, o vereador Waldemar Teixeira Pinto, que logo tomou o título de daquela subprefeitura.

Nas solenidades, foi ressaltada a importância de que se reveste o empreendimento, que em apenas um ano de funcionamento, já tem 3.100 crianças matriculadas em todos os recantos de Santo Amaro.

Essa comitiva foi recebida pelo sr. José Dias da Silva, sub-prefeito daquela localidade e figuras representativas do mundo oficial de Santo Amaro.

Após ter percorrido, a pé, as ruas principais do centro, a comitiva foi convidada pelo sub-prefeito de Santo Amaro para tomar parte das solenidades comemorativas do primeiro aniversário do Centro Volante de Puericultura, que, no genero é o primeiro instalado no Brasil.

Presidido ao ato o governador da cidade, tendo falado, no encalço, o vereador Waldemar Teixeira Pinto, que logo tomou o título de daquela subprefeitura.

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de café ontem, apresentando-se com as mesmas características dos dias anteriores, continuando de um modo geral estável com exportadores interessados em manter o preço atual, mas com preferência aos Cafés limpos em tipo e de boa qualidade.

O mercado de entrega direta trabalhava estável e pouco movimentado.

ENTREGA DIRETA

DI	15
Outubro	14,15
Nov. 8 de 1948	93,00 93,00
Jan. a Junho de 1949	96,00 95,50
Julho a dez. de 1949	96,00 96,50
Jan. a Junho de 1950	96,00 95,50
Merced: Estável.	

Vendas no Dispositivo — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 14 foram de 33.310 sacas e somando o total do mês 42.012 sacas.

Movimento Estatístico — As entradas de ontem foram de 38.313 sacas, passando de 38.313 para 31.518 sacas, e constando a existência de 2.150.418 sacas.

As paragens ocorreram em 23.750 sacas e os despachos foram 77.549 sacas.

Preços no Dispositivo — Tipo 4 Cr\$ 84,50. Tipo 5 — Cr\$ 55,00. Mercado: Estável.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTIATO "B"

DI	15
Outubro	59,00 59,00
Novembro	59,00 59,00
Dezembro	59,00 59,00
Jan. a Junho de 1949	60,00 61,00
Julho a dez. de 1949	61,00 61,00
Jan. a Junho de 1950	61,00 61,00
Merced: Estável.	

Vendas: Não houve.

CONTRATO "A"

DI	15
Outubro	59,00 59,00
Novembro	59,00 59,00
Dezembro	59,00 59,00
Jan. a Junho de 1949	60,00 61,00
Julho a dez. de 1949	61,00 61,00
Jan. a Junho de 1950	61,00 61,00
Merced: Estável.	

Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

DI	15
Outubro	59,00 59,00
Novembro	59,00 59,00
Dezembro	59,00 59,00
Jan. a Junho de 1949	60,00 61,00
Julho a dez. de 1949	61,00 61,00
Jan. a Junho de 1950	61,00 61,00
Merced: Estável.	

Vendas: Não houve.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

Associação dos Funcionários Públicos — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14, realizou uma reunião para discutir a situação da entidade.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS De 1º de março a 12 de outubro

103	Adm. Cia. Paulista			
	600.	152.00		
	Termo			
600	Apolesina Ferrovia-			
	ria (litq. margo) ..	67.00		

ALGODÃO	
SAO PAULO	
Cotações da Bolsa de Mercadri-	
os de São Paulo.	

FALECIMENTOS

SR. ALEXANDRE GABRIEL -
- Ontem, aos 60 anos, viuvo de
dona Augusta Gabriel. Deixa um
filho Roque, colheiro. Enterro-
mento, em Santana.

SRA. LINAREZ GARCIA ES-
PINOSA - Ontem, aos 63 anos,
viuva do sr. Manuel Santa Perce-
deixa os filhos: Manuel, Múlia,
Dolores, Antonio, Francisca, Jo-
se, Francisco e André. Enterro hoje,
às 10 horas, da rua Reno, 53 (Sacra-
raria a Vila Mariana).

SRA. JUDITE CLARA BERGA-
NO - Ontem, aos 25 anos, casad-
o com o sr. Francisco La Paz, de-
ixa os filhos: Carlos, Maria Con-
ceição e Paulo La Paz. Enterro on-
te, em Vila Mariana.

SRA. SÁLVADO DO PRADO - Nasceu em 1910, em São Paulo, filha de Sr. João e Sra. Maria Cantizani de Felice. Deixa os filhos: Carmen, Vicente, Margarita, Glória, Eudene, Arlene e Roberto. Deixa uma filha, a Sra. Maria de 15 horas, da avenida Rebouças, 253, para a Consolação.

SRA. APOLÔNIA MARTINS - Nasceu em 1910, em São Paulo, filha de Sr. Elias Aguilera. Deixa os filhos: João, Elías, Ana, Serafina e Roberto. Deixa um filho hoje, da Avenida da vendida Amélia, para a Sra. Leonor, para Santana.

Sr. SATURNINO TAVARES - Nasceu em 1910, em São Paulo, filho de Sr. Tavares e de d. Maria Afra Ribeiro Lima. Tavares, já falecido, deixou um filho, o Sr. Saturnino Tavares. Sepultamento, no cemitério São Tavares.

SRA. DINA LOPES CAMARGO - Nasceu em 1910, em São Paulo, filha de Sr. José e Sra. Dinah. Deixa cinco filhos. Era filha de d. José Lopes Junior, 15 falecido, e de Sra. Dinah, 15 falecida. Deixa uma filha: Wilma Lopes

SRA. EUGENIA SCHIAVO
LIN — Ontem, aos 65 anos,
 viúva do sr. Daniel Schlavovitz,
 deixa os filhos: Pedro, casad
 com d. Aurelia Schlavovitz; Ma
 rilda, casada com o sr. And

SR. AMÉRICO VESPUCCI — Ontem, aos 73 anos,

marões Bueno, Deixa os filhos Odilon, casado com d. Otilia Bueno; Maria Odila, casada com d. Walfrido e Alacir Bueno Arnaldo, casado com d. Silvy Ribeiro Bueno; Aldemar, casado com d. Lucilla Ramos Bu

da, Pangaré, casado com a Sr. J. Guimarães Bueno; Almeri-
ra, Walfrido e Alaor. Buenos
solteiros. Enterro hoje, às
horas, da rua Senador Felis-
des Santos, 293, para o cemité-
rio São Paulo. A família pes-
soal não se encontra flores.

SRA. TERESA SARLI M
REIRA — Ontem, aos 56 ann
casada com o sr. Joaquim P
dro Moreira. Deixa os filh
Joanna, casada com o sr. Lu
Monti; Emilia, casada com o
Assesora: Maria. Advogado: J.

SR. LUIZ MORGANTEN — C
tem, now 59 anos, casado com
Alzira Barbosa Morgante. De

Sr. JOÃO BATISTA DOS SANTOS — Ontem, aos 21 annos, filho do sr. Emílio Messias dos Santos e da Sr.^a Maria Luiza de Sá.

SR. FRANCISCO LACATIVA
Dta 11, aos 43 anos, casado c
d. Elisea Faina Lacativa. Deixa
filho: André Luiz Lacativa.

SRA. MARIA MEDEIROS MORAES
— Ontem, aos 83 anos, viúva
sr. Carmo Moraes. Deixa uma fil-
d. Rita Flora Moraes de Andrada.

Enterro hoje, às 15 horas, da Saldanha da Gama, 427, para cemitério do Araçá. A família não sejam enviadas flores ou ramos.

D. STELLA MARIA SPANHO PEZZINI — Ontem, aos 62 an-

Deixa os filhos: Santo, casado com d. Angelina Pezzini; Giuseppe Paulino, solteiro; Alina, casada com o sr. Ettore Passaguella. Santina, casada com o sr. C. Moises. Enterro hoje às 10 horas na rua Rodovalho Junior, 595.

SR. VITANTONIO MOLLA. Ontem, aos 55 anos, casado com Candelaria Peres Molla. Deixa filhos: Julieta, Elvira, Abg Orestes, Vitor, Romeu e José. Morre hoje às 9 horas da

D. FELISMINA RITA FERRE LOPES ALMEIDA — Ontem, 74 anos, viúva do sr. Antonio Almeida. Enterro hoje, às 13 ras, da rua Odorico Mendes, para o cemitério do Aracá.

D. MARIA DE JESUS SILVA
Ontein, aos 89 anos, viúva de
Francisco Silva. Deixa o fil-
ho Bento, Laura, Geraldo e João.
Terro hoje, às 17 horas, da p-
Marechal Deodoro, 269, para o
misterio São Paulo.

NO EXTERIOR:

Em Nova York:

SR. NICOLAU ZARVCS —
14, aos 49 anos, casado com d. f.
dês Mota Melo Zarvos. Deixa

Francisco Alves Linhares N. Nicolau; Helena, Tito. Doença Cleon Zayon, solteiros. Deixa da um neto: Francisco Alves Linhares. O corpo será transportado para esta Capital.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por
tensão de:
Rafaela Imperatriz. As 8 horas
igreja Nossa Senhora do Cu
de 7.º dia.

— Hilgino Cubero, às 8 para a igreja matriz do Brás, de dia.

e à av. Brigadeiro Luz Ant.
1383.
"Noite de Outubro" — A
sociedade dos Professores

fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Clube Pinheiros, um baile, em prol do benefício das obras de construção da sede própria da entidade. Convites poderão

procurados na sede da Associação, à rua General Jardim, telefone 6-1861.

salões do "Club Suíço", à Calo Prado, -53. Os convites em numero ilimitado, e reservadas as mesas, poderão ser obtidos na nova sede social do Lorde, à rua Itachuelo, 219, das 22 horas, diariamente.

rando a data nacional de Odontologia, no aniversário da instalação dos cursos odontológicos do Brasil (25 de outubro) e Centro Acadêmico 25 de Novembro, da Faculdade de Física e Odontologia da Univ

boração da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, Associação dos Antigos Acadêmicos de Odontologia da Universidade de São Paulo, fará realizar baile de gala nos salões da Esplanada Hotel, no pro

U.S. 22.

PELO INTERIOR

SOLUÇÃO

É uma notícia que nos chega de Ribeirão Preto. E com reticências mesmo...

E se tal fato se concretizar, a administração municipal de Ribeirão Preto vai enfrentar uma série enorme de transtornos que, segundo as mesmas notícias, será bem maior que aquela que o Executivo está sentindo, no momento.

Pelos dados que recebemos, é o seguinte: considerando a precária situação econômica da Prefeitura de Ribeirão Preto, inúmeros altos funcionários daquela Municipalidade estão em vésperas de solicitar do chefe do Executivo ribeirão-pretano prolongadas licenças de seus cargos. Informam ainda que em virtude daquela situação séria divergências tem sido registradas entre os funcionários daquela Municipalidade; umas motivadas por posições privilegiadas de certos elementos, outras pelos minúsculos ordenados que determinados funcionários percebem.

Enfim, pelo que se divulga em Ribeirão Preto, a realidade é esta: situação deficiente e próximos males.

Uma coisa, porém, é certa, e para a qual os componentes da Municipalidade de Ribeirão Preto deviam voltar imediatamente a sua atenção: a grande comunidade que habita aquele município. Praticamente, é desse pequeno número de administradores que depende uma vastíssima e evoluída região bandeirante, como o é Ribeirão Preto. E da sua capacidade e inteligência que o município vive. E, teoricamente, é indubitável. Devem, portanto, esses homens, que foram investidos de tal poder, pensar também um pouco nos postos que lhes foram entregues. Devem procurar resolver o seu problema, afastados de qualquer inclinação particular, e fugir dos desejos de posições privilegiadas em detrimento de outros. Uma vez isso solucionado, ao fim poderão reivindicar, com muita justiça, o que é direito. O que não é certo é desertar do campo de batalha, quando um único soldado às vezes faz falta.

Assaetada uma igreja em Piracicaba

PIRACICABA, 13 — Na noite de anteontem para ontem, a Igreja matriz de Vila Rezende foi assaetada por um ladrão. O ladrão, conhecido como "Bê", pelas "bêchelas" que entravam os olhos.

"Eis um fato que bem justifica a fama que gozamos de cidade culta, tendo até ladrão ladrão, em latim: "Bê" pelas "bêchelas" que entravam os olhos.

"Eis um fato que bem justifica a fama que gozamos de cidade culta, tendo até ladrão ladrão, em latim: "Bê" pelas "bêchelas" que entravam os olhos.

Antes de retirar-se o ladrão abandonou um papel e uma envelope, em latim: "Bê" pelas "bêchelas" que entravam os olhos.

"Eis um fato que bem justifica a fama que gozamos de cidade culta, tendo até ladrão ladrão, em latim: "Bê" pelas "bêchelas" que entravam os olhos.

Semana da Criança — As comemorações da Semana da Criança no Grupo Escolar "Goiás Barão", vêm tendo desenvolvimento, nesta casa de ensino, de acordo com o programa traçado pelo Departamento de Educação. A parte recreativa tem-se realizando à hora do recreio, contando da execução de um programa de recreativas e cantos organizados pelos professores de classes do mesmo grau, cujos alunos se oferecem aos seus colegas de outros graus.

Assim, ontem, as classes de 1.º ano, homenagearam os seus colegas, desenvolvendo um bem elaborado programa, tendo como tema: "Semana da Criança". Os alunos se ofereceram aos seus colegas de outros graus.

Após a parte recreativa, são distribuídos doces e lanches. Os assuntos da Semana, nas salas de aula, vêm tendo também seu gradual desenvolvimento.

O ônibus da linha Paulista-Vila Rezende, ontem, por volta das 14 horas, quando desce a rua São Mateus, depois de uma parada, para o ônibus da linha de passageiros, ao prosseguir, certamente, devido à distração do chofer, foi chocar-se contra o automóvel de placa, de chapa nº 8-05-65, do motorista João Ferreira do Carmo, e que estava parado pouco metros adiante, em frente ao Hotel Paulista. O

Posse da diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo de Assis

ASSIS, 11 (Do correspondente) — Com a presença de regular e seleta assistência, realizou-se ontem, nos salões do Clube Recreativo desta cidade, a posse da diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, desta cidade, assim constituída: presidente, Américo Ribeiro; vice-presidente, Sebastião Mendes Cordeiro; secretário, prof. Henrique Zolner Neto; Ezequias de Almeida, o Clóvis Corrêa.

TAQUARITINGA

PROBLEMA DE HABITAÇÕES

TAQUARITINGA, 13 — Apesar de atenuado, em virtude de várias construções feitas, continua a representar um grave problema para Taquaritinga a falta de casas para habitação. Segundo relação que temos em mãos, foram construídas nesta cidade, até o dia 22 de setembro último, 12 residências, pelos seguintes senhores: Pedro Carletto, Gedion Merano, Angelo Casari, Ernesto Prandi, Francisco Angotti, Antonio Angotti, Antonio Milano, Duarte Gil, Sapientino Trilli e Arquimedes Carrer. Tendem a elaborar projeto para construção, segundo nos informou o Sr. Ricardo de Lacerda, projetista-construtor, as seguintes: Antonio Bonelli, Estelina Brasileiro, Angelo Paulucci, Francisco Peria, André e Abílio Francisco, Dátoni Menconari, sendo que deses seis projetos de construção de casas, o penúltimo da relação acima mencionada já tem suas obras bem adiantadas.

F. Concretizando-se todos os projetos supra aludidos, Taquaritinga, em dezembro do presente ano, nada menos que 18 residências. Não obstante, continua sendo um problema a ser resolvido, a falta de residências em Taquaritinga. Por ser um núcleo bastante remoto a locação de casas atualmente, gozando da regalia de isenção de impostos prediais, não concebemos como os capitais e prestadores de quantia ainda não se manifestaram nesse setor.

FOI LANÇADA A CAMPANHA DO LIVRO PELOS ALUNOS DO COLEGIO ESTADUAL DE MARILIA

MARILIA, 12 (Do correspondente) — A maioria dos alunos do Colégio Estadual de Marília, estão promovendo a "Campanha do Livro", movimento que visa angariar livros didáticos para os alunos da cidade. A diretoria do Gremio Literário e Esportivo "Rampala Vidal", desse educandário, não deixa esforços no sentido de difundir pela imprensa e rádio de Marília, uma campanha das mais justas e merecidas, pois que, pelo seu alto teor cívico e cultural, não deixo de ser um movimento que beneficiará sobremaneira os estudantes pobres que, lutando com dificuldade para a compra de compendios didáticos, poderão, através da campanha, obter os livros necessários para estudar nos melhores livros, necessários ao curso, sem para isso depender qualquer gasto.

Atualmente, grande é a expectativa de todos os alunos da cidade, a ser realizado dia 15, às 22 horas, no salão nobre do Colégio Estadual, sendo que os ingressos para tal solenidade, já se acham à venda.

Comissão da Criança — A Associação Feminina de Marília, "Gota de Leite", uma entidade filantrópica, fundada em 1947, com o propósito de amparar a criança pobre de toda a cidade, lançou na cidade a campanha da "Semana da Criança". Os alunos da cidade, transformados em cofres, saladas e rubricadas, foram colocados nos principais estabelecimentos comerciais, a fim de receber doações de produtos de primeira necessidade para a alimentação infantil.

REALIZADOS OS PLEBISCITOS DE ADAMANTINA E TUCURUVI

ADAMANTINA, 11 (Do correspondente) — O resultado do plebiscito realizado em Adamantina, foi o seguinte: favorável à elevação da localidade a município, 750 e o nulo 2 votos contra.

O plebiscito realizado em Tucuruvi, para a anexação da localidade ao município de Adamantina, teve o seguinte resultado: favorável à anexação a Adamantina, 127 e o nulo 2 votos contra.

Esses resultados espelham claramente os desejos da população local e do Tucuruvi, de não depender de Adamantina, mas de depender de Tucuruvi, pois que, depois de enfrentar toda a série de obstáculos, interpostos pela população de Tucuruvi, inclusive um Mandado de segurança contra a atuação da Câmara Municipal, vem sendo realizado, com o apoio da Câmara Municipal, o plebiscito, com o intuito de anexação a Adamantina, 127 e o nulo 2 votos contra.

Grande atividade vem desenvolvendo o Posto de Assistência Sanitária de Presidente Venceslau

Presidente Venceslau, 14 — Merece os maiores elogios e aplausos a campanha encetada recentemente pelo Posto de Assistência Sanitária de Presidente Venceslau, no tocante ao combate à verminose, estendendo para as suas atividades aos bairros e aos mais longínquos do território municipal.

Intensidade a tão oportuna e patriótica campanha, o próprio médico chefe dessa unidade sanitária, acompanhando de seus auxiliares, esteve em todas as rodadas de trabalho, no bairro do "sucuri", ali procedendo exames clínicos e fazendo o imediato fornecimento de medicamentos a cerca de 104 pessoas, algumas com suas saídas.

PALMITAL

PALMITAL, 12 (Do correspondente) — Fimosa, a vila grande, momentos de vibração cívica ao receber dia 8 a visita do ilustre deputado federal pelo PSP, Sr. Romeu de Campos Vergal, em visita ao município, com a colaboração da Legião Brasileira de Assistência, da Associação Cívica Feminina, do Serviço de Educação e da Associação de Pais e Professores.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

A sessão foi presidida pelo Sr. Vergal, quando o Sr. Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Fundada a Cooperativa de Lacteíneos do Batatal

Prosaque e desenvolvimento do cooperativismo no Estado, com os resultados mais favoráveis na organização dos elementos produtores das várias regiões do interior, a Cooperativa de Lacteíneos do Batatal, fundada em 1947, com o propósito de amparar a criança pobre de toda a cidade, lançou na cidade a campanha da "Semana da Criança". Os alunos da cidade, transformados em cofres, saladas e rubricadas, foram colocados nos principais estabelecimentos comerciais, a fim de receber doações de produtos de primeira necessidade para a alimentação infantil.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

Após rápida pausa, dirigiu-se ao Sr. Campos Vergal, acompanhado por grande número de autoridades locais, a sede da Câmara Municipal, onde, em sessão especial foi prestada por todos os vereadores uma justa homenagem ao destacado deputado.

NOTAS FORENSES

Expediente de ontem nas Varas Cíveis e Criminais e no Trib. de Justiça

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

1.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

2.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

3.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

4.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

5.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

6.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

7.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

8.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

9.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

10.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

11.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

12.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

13.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

14.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

15.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

16.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

17.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

18.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

19.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

20.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

21.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

22.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

23.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

24.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

25.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

26.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

27.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

28.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

29.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

30.ª Vara — Campina — Ap. Valdomiro Pereira Camargo, apel. "Miro", Ap. a Justiça: Condenar o apelado em 4 meses de prisão e multa de 20.000.

VARAS CRIMINAIS

1.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

2.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

3.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

4.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

5.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

6.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

7.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

8.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

9.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

10.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

11.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

12.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

13.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

14.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

15.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

16.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

17.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

18.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

19.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

20.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

21.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

22.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

23.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

24.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

25.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

26.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

27.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

28.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

29.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

30.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

31.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

32.ª Vara — William Crispino dos Santos, acusado de roubo, condenado a 4 meses de prisão e multa de 20.000.

As urnas abarrotadas de votos falam eloquentemente do enorme sucesso do concurso das Balas "PR"

Reina grande animação nas cidades de Santos e Jundiaí, onde a votação está sendo intensa — Vejam o local das urnas e votem hoje mesmo

Classificação geral dos candidatos

O JORNAL DE NOTÍCIAS volta hoje, com seu fazendeiro, com regular assiduidade, a informar os seus leitores sobre os acontecimentos que se preparam no vasto concurso das Balas "PR", que vai entregar no próximo dia 17, o seu voto, o glorioso e ambicioso título de "artista mais querido do rádio paulista", o qual receberá, em prêmio, um automóvel de 25.000 cruzeiros. O certo que vem polareando a atenção do público paulista, caminha num ritmo acendado não passando um

dia de semana sem que se não registem milhares de novas adesões, sendo mesmo uma das características desse movimento o entusiasmo extraordinário dos votantes, que se referem às adesões que surgem de todos os pontos da cidade dinâmica e barulhenta. Por isso mesmo, cada dia que passa, maior é a sua projeção, em todas as camadas populares, principalmente entre os jovens, em maior número que os aficionados do rádio. E, como corolário da acentuada simpatia que vem tributando o povo paulista pelo campeão das Balas "PR", os seus votos, em milhares de votos, cada um com o nome do artista de rádio que conta com a preferência dos votantes. Além disso, os votos, que se acumulam eloquentemente, por si só, estão demonstrando, à sociedade, que o concurso das Balas "PR" se impôs definitivamente à confiança da população paulista, e também às nossas cidades interioranas, atingidas pelo prestígio da sua indiscutível popularidade.

O CERTAME EMPOLGA AS CIDADES DE SANTOS E JUNDIAÍ

Como já se previa, o sensacionalismo do concurso das Balas "PR" invadiu prestigiosamente o cenário geral do interior do Estado, cujas populações, atraídas pelo sucesso alcançado pelo mesmo nesta Capital, estão vivamente interessadas em tomar parte no movimento votante, e assim, os seus votos, em milhares de votos, cada um com o nome do artista de rádio que conta com a preferência dos votantes. Além disso, os votos, que se acumulam eloquentemente, por si só, estão demonstrando, à sociedade, que o concurso das Balas "PR" se impôs definitivamente à confiança da população paulista, e também às nossas cidades interioranas, atingidas pelo prestígio da sua indiscutível popularidade.

HEBE CAMARGO, a sambista que tem classe e que sabe cantar direito, a nossa cantora popular, o que lhe dá um relevo todo especial no "broad-casting" paulista, é outra figura feminina que está sendo regularmente votada no sugestivo concurso das Balas "PR", e, segundo informamos ao leitor do JORNAL DE NOTÍCIAS, os seus votos, em milhares de votos, cada um com o nome do artista de rádio que conta com a preferência dos votantes. Além disso, os votos, que se acumulam eloquentemente, por si só, estão demonstrando, à sociedade, que o concurso das Balas "PR" se impôs definitivamente à confiança da população paulista, e também às nossas cidades interioranas, atingidas pelo prestígio da sua indiscutível popularidade.

LOCAL DAS URNAS

As urnas podem ser encontradas nos seguintes locais: Rádio Bandeirantes — Rua Libero Badur, 651. Rádio Record — Rua Quintino Bocaiuva, 22. Rádio São Paulo — Av. Brigadeiro Luís Antonio, 670. Rádio Cultura — Av. São João, 1285. Rádio America — Rua Consolação, 168. "Emissores Associados" — Tupi e Difusora — Alto do Sumaré. Rádio Panamericana — Rua São João, 299. Rádio Bandeirantes (distribuidor das Balas "PR") — Rua Paula Souza, 471, 3º andar. NO JORNAL DE NOTÍCIAS existe uma urna à disposição dos leitores.

Liberrimo é o mais corajoso na principal prova de hoje na Gávea

Ligeiras apreciações sobre as sete carreiras que o Jockey-Club Brasileiro vai patrocinar

Mais uma vez, não havendo "astutia" em Cidade Jardim, os turistas paulistas tem hoje sua atenção voltada para o grande Club Brasileiro para disputar sete corridas de cavalos.

Os aficionados estão mostrando grande entusiasmo em torno do grande festival, que deve, realmente, corresponder a expectativas reunidas.

No intuito de orientar nossos leitores, vamos fazer algumas referências sobre os diversos pares, apontando os animais que a crítica considera como os principais candidatos.

1.º PAREO — 1.300 METROS

A favorita antecipada no Rio é a gata Giba, que vai reaparecer bem trabalhada, com uma pontuação de 1.400 metros em 51".

Atleta de Trindade correu pela última vez em julho, quando secundou Oltra na grama leve. Eolo, que venceu sábado com muita fúria, deve ser um grande obstáculo de Giba. Entre outros, lembramos Phoenix e Casiotaur, sendo que este vem de bom desempenho.

2.º PAREO — 1.400 METROS

Continua em muito bom estado o potro Idealista, o único próprio de Hamid e, pois, um dos maiores pretendentes ao triunfo. Taruman, que se exercitou animadamente, também vai ser apreciado, com dilatada "chance" de vitória. A seguir surge Polin como azar e Don Fradique.

3.º PAREO — 1.000 METROS

O favorito na Gávea era Icaro, que, porém, não será apro-

exemplo, devemos citar Porungo, sempre muito fiel em suas atuações. Baco, que lá futuro melhor há uma semana e ainda Glin e a parêntese Cerro Grande e Puro.

5.º PAREO — 1.400 METROS

Nesta quinta carreira do programa foram alistados numerosos concorrentes, sendo muito difícil uma análise. Já está em boa forma e poderá ser das primeiras no final; Catalina, que vem de um segundo lugar para Guapeba, é também forte candidata ao triunfo, pendendo para ela a preferência da "catetira"; Don Fernando, Co-

quetel e Explendor também possuem números partidários.

6.º PAREO — 1.400 METROS

Melhor que em sua recente estreia, quando secundou Cooper e Imaginada, o torcedor Liberrimo apresenta-se como a principal da sexta prova. Para encerrar a série mais provável Royal Statute, Lotia, Argelina e Miraluma.

7.º PAREO — 1.500 METROS

Com a ausência de Haridat, Chesterfield e Silypus, podem decidir a vitória na prova final da tarde. Todavia, devemos também reconhecer a "chance" de Garbolito e Arroz Doce, ambos capazes de impressionar.

Mediocras marcas nos apertos de ontem

Ontem tiveram prova alguns dos animais inscritos para os nove pares que serão realizados amanhã em Cidade Jardim.

Foram as seguintes as marcas anotadas:

Aramis, (L. Lobo), 600 mts. em 38".

Caboclo (O. Rosa), 400 mts. em 27".

Cibalema, (E. Silva), 700 mts. em 45" 1/2.

Zilena, (R. Zamudio), 700 mts. em 46" 1/2.

Buzaid, (P. Vaz), 600 mts. em 47" suave.

Darck, (N. Pereira), 600 mts. em 39".

Edilho, (J. Nascimento), 800 mts. em 53".

Samará, (O. Rosa), 600 mts. em 38".

Dansarino, (O. Rosa), 700 mts. em 47" suave.

Thebano, (R. Urbina), 800 mts. em 51".

Fruto (N. Monteiro), 800 mts. em 53".

Ultera, (S. Santos), 800 mts. em 51".

Aladin, (J. Carvalho), 700 mts. em 44".

Epon, (R. Zamudio), 700 mts. em 44" 1/2.

Janota, (L. Zonzalez), 700 mts. em 46".

Minneapolis, (O. Rosa), 600 mts. em 37" 1/2.

Boleto, (L. Corio), 700 mts. em 48" 1/2.

Inhamé, (S. Godoy), 700 mts. em 46".

Ipê, (O. Rosa), 600 mts. em 37".

Indio Filho, (J. Carvalho), 500 mts. em 33".

Estanhão, (J. Carvalho), 700 mts. em 46".

Malandro, (E. Silva), 700 mts. em 40".

Bleudo, (L. Orosio), 800 mts. em 51" 1/2.

Horsa, (A. Nobrega), 600 mts. em 38".

Condão, (H. Molina), 600 mts. em 38".

Itaituba, (L. Gonzales), 700 mts. em 48" 1/2.

Pinkerton, (J. Carvalho), 600 mts. em 49".

Al-Arussa, (E. Silva), 700 mts. em 44".

Arreia, (J. Nascimento), 800 mts. em 54".

Chereta, (O. Rosa), 600 mts. em 44" suave.

Alvino, (S. Ribeiro), 600 mts. em 38".

Hadifah, (S. Ribeiro), 700 mts. em 49".

Parol, (Lad), 600 mts. em 24" 25".

Castanheira, (P. Vaz), 500 mts. em 32".

Castanheira, (O. Rosa), 500 mts. em 32" 1/2 grama.

Jaculi, (O. Rosa), 500 mts. em 32" 1/2 grama.

Furiel, (O. Reichel), 600 mts. em 37".

Cometa, (L. Orosio), 700 mts. em 48" suave.

Marlen, (J. Nascimento), 700 mts. em 47" suave.

Formula, (O. Rosa), 600 mts. em 51".

Lysandro, (E. Silva), 600 mts. em 53".

Biriba, (A. Altam), 700 mts. em 45".

rod

Apurando os ouvidos...

As primeiras horas de ontem, a nossa reportagem chegava no Prado, a fim de colher os palpites dos profissionais que concorrem ao nosso concurso. Logo que adentrados a Vila Hipica, encontramos com o Zamudio, que nos foi dizendo:

— "Puxa, tive 39 graus de febre na noite de domingo, corri meio atordoado e por vezes nada enxergava; até quase cal."

Depois disso pensamos com os nossos leitores: Terá Zamudio corrido o Chodô adoidado, ou essa afirmativa é para que não falemos quanto a sua honestidade?

Deveria reaparecer, nas corridas de amanhã, o vencedor argentino, Guilherme Greco. No entanto, o grande rival de Salfate, na velha Mooca, adiu sua "reintree", pois a Comissão de Corridas não lhe fornece ainda a matrícula.

O cavalo Itaituba, que vem de dois bons segundos com o Lucra, será pilotado agora pelo Gonzalez, com o qual não se deu bem. O Itaituba é cavalo para ser corrido com a cilha frouxa, e o mestre não gosta de dirigir animais nessas condições. O defensor do "Stud" Paula Machado atuará amanhã com a cilha apertada.

Infante na relva rende mais. Até ao morreu Neves, mas... sucede que o pernambucano está com a mão direita um tanto inflamada. Caso não sentir nada, poderá ganhar.

Pomos procurados pelo J. O. Silva, que nos veio dar uma informação, que reputamos de grande valia para os apostadores. O Ozimio é, além de neto do Paulo Rosa, proprietário de Barburo, seu procurador. Quando o "vovô" adquiriu o crioulo do haras "São Sebastião", o Olaviano, seu filho, não tinha coxilhas vagas e então entregou o nacional no Silvestri, sob a responsabilidade de quem correu duas vezes, vencendo a primeira e entrando descolado a segunda, quando era o favorito do público apostador.

Na semana que está para findar, Barburo saiu das mãos de Silvestri e foi para as do popular Vivico.

A família toda cre que foi ludibriada na apresentação anterior e por esse motivo não pede para que informemos o público.

Montarias prováveis para amanhã na Gávea

1.º PAREO — As 12,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

2.º PAREO — As 13,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

5.º PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

6.º PAREO — As 17,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

7.º PAREO — As 18,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

8.º PAREO — As 19,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

9.º PAREO — As 20,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

10.º PAREO — As 21,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

11.º PAREO — As 22,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

12.º PAREO — As 23,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

13.º PAREO — As 24,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

14.º PAREO — As 25,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

15.º PAREO — As 26,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

16.º PAREO — As 27,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

17.º PAREO — As 28,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

18.º PAREO — As 29,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

19.º PAREO — As 30,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

20.º PAREO — As 31,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

21.º PAREO — As 32,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

22.º PAREO — As 33,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

23.º PAREO — As 34,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

24.º PAREO — As 35,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

25.º PAREO — As 36,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

26.º PAREO — As 37,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

27.º PAREO — As 38,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

28.º PAREO — As 39,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

29.º PAREO — As 40,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

30.º PAREO — As 41,30 horas — 1.200 metros.

(1) Grand Lord, D. Ferreira 53
(2) Grey Peter, X. X. 52
(3) Tusa, P. Coelho 50
(4) Hédice, J. Araújo 50

EDITAIS

JUZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS — CARROFIO DE REGISTROS

Edital de citação para comparecimento de terceiros interessados, em virtude de se requerer a expedição de uma carta de hipoteca, requerida por M. N. DE SOUZA, com o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste edital.

Quem o presente edital vierem ou dele conhecimento, devem, por parte de M. N. DE SOUZA, apresentar a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Privativo do Registro Público do Estado de São Paulo, português, casado, lavrador e residente no Largo da Gávea, número alto, distrito de São Paulo, Capital, por seu advogado abaixo assinado, vem perante V. Exa. requerer a seguinte: 1.º a suplicante almeja, por uma carta de hipoteca, sobre o terreno de M. N. DE SOUZA, situado no bairro de São Paulo, Capital, por escritura de doação de novembro de mil novecentos e onze, lavrada em nome de M. N. DE SOUZA, registrada sob número de 1.200, e de 1.300, e de 1.400, e de 1.500, e de 1.600, e de 1.700, e de 1.800, e de 1.900, e de 2.000, e de 2.100, e de 2.200, e de 2.300, e de 2.400, e de 2.500, e de 2.600, e de 2.700, e de 2.800, e de 2.900, e de 3.000, e de 3.100, e de 3.200, e de 3.300, e de 3.400, e de 3.500, e de 3.600, e de 3.700, e de 3.800, e de 3.900, e de 4.000, e de 4.100, e de 4.200, e de 4.300, e de 4.400, e de 4.500, e de 4.600, e de 4.700, e de 4.800, e de 4.900, e de 5.000, e de 5.100, e de 5.200, e de 5.300, e de 5.400, e de 5.500, e de 5.600, e de 5.700, e de 5.800, e de 5.900, e de 6.000, e de 6.100, e de 6.200, e de 6.300, e de 6.400, e de 6.500, e de 6.600, e de 6.700, e de 6.800, e de 6.900, e de 7.000, e de 7.100, e de 7.200, e de 7.300, e de 7.400, e de 7.500, e de 7.600, e de 7.700, e de 7.800, e de 7.900, e de 8.000, e de 8.100, e de 8.200, e de 8.300, e de 8.400, e de 8.500, e de 8.600, e de 8.700, e de 8.800, e de 8.900, e de 9.000, e de 9.100, e de 9.200, e de 9.300, e de 9.400, e de 9.500, e de 9.600, e de 9.700, e de 9.800, e de 9.900, e de 10.000, e de 10.100, e de 10.200, e de 10.300, e de 10.400, e de 10.500, e de 10.600, e de 10.700, e de 10.800, e de 10.900, e de 11.000, e de 11.100, e de 11.200, e de 11.300, e de 11.400, e de 11.500, e de 11.600, e de 11.700, e de 11.800, e de 11.900, e de 12.000, e de 12.100, e de 12.200, e de 12.300, e de 12.400, e de 12.500, e de 12.600, e de 12.700, e de 12.800, e de 12.900, e de 13.000, e de 13.100, e de 13.200, e de 13.300, e de 13.400, e de 13.500, e de 13.600, e de 13.700, e de 13.800, e de 13.900, e de 14.000, e de 14.100, e de 14.200, e de 14.300, e de 14.400, e de 14.500, e de 14.600, e de 14.700, e de 14.800, e de 14.900, e de 15.000, e de 15.100, e de 15.200, e de 15.300, e de 15.400, e de 15.500, e de 15.600, e de 15.700, e de 15.800, e de 15.900, e de 16.000, e de 16.100, e de 16.200, e de 16.300, e de 16.400, e de 16.500, e de 16.600, e de 16.700, e de 16.800, e de 16.900, e de 17.000, e de 17.100, e de 17.200, e de 17.300, e de 17.400, e de 17.500, e de 17.600, e de 17.700, e de 17.800, e de 17.900, e de 18.000, e de 18.100, e de 18.200, e de 18.300, e de 18.400, e de 18.500, e de 18.600, e de 18.700, e de 18.800, e de 18.900, e de 19.000, e de 19.100, e de 19.200, e de 19.300, e de 19.400, e de 19.500, e de 19.600, e de 19.700, e de 19.800, e de 19.900, e de 20.000, e de 20.100, e de 20.200, e de 20.300, e de 20.400, e de 20.500, e de 20.600, e de 20.700, e de 20.800, e de 20.900, e de 21.000, e de 21.100, e de 21.200, e de 21.300, e de 21.400, e de 21.500, e de 21.600, e de 21.700, e de 21.800, e de 21.900, e de 22.000, e de 22.100, e de 22.200, e de 22.300, e de 22.400, e de 22.500, e de 22.600, e de 22.700, e de 22.800, e de 22.900, e de 23.000, e de 23.100, e de 23.200, e de 23.300, e de 23.400, e de 23.500, e de 23.600, e de 23.700, e de 23.800, e de 23.900, e de 24.000, e de 24.100, e de 24.200, e de 24.300, e de 24.400, e de 24.500, e de 24.600, e de 24.700, e de 24.800, e de 24.900, e de 25.000, e de 25.100, e de 25.200, e de 25.300, e de 25.400, e de 25.500, e de 25.600, e de 25.700, e de 25.800, e de 25.900, e de 26.000, e de 26.100, e de 26.200, e de 26.300, e de 26.400, e de 26.500, e de 26.600, e de 26.700, e de 26.800, e de 26.900, e de 27.000, e de 27.100, e de 27.200, e de 27.300, e de 27.400, e de 27.500, e de 27.600, e de 27.700, e de 27.800, e de 27.900, e de 28.000, e de 28.100, e de 28.200, e de 28.300, e de 28.400, e de 28.500, e de 28.600, e de 28.700, e de 28.800, e de 28.900, e de 29.000, e de 29.100, e de 29.200, e de 29.300, e de 29.400, e de 29.500, e de 29.600, e de 29.700, e de 29.800, e de 29.900, e de 30.000, e de 30.100, e de 30.200, e de 30.300, e de 30.400, e de 30.500, e de 30.600, e de 30.700, e de 30.800, e de 30.900, e de 31.000, e de 31.100, e de 31.200, e de 31.300, e de 31.400, e de 31.500, e de 31.600, e de 31.700, e de 31.800, e de 31.900, e de 32.000, e de 32.100, e de 32.200, e de 32.300, e de 32.400, e de 32.500, e de 32.600, e de 32.700, e de 32.800, e de 32.900, e de 33.000, e de 33.100, e de 33.200, e de 33.300, e de 33.400, e de 33.500, e de 33.600, e de 33.700, e de 33.800, e de 33.900, e de 34.000, e de 34.100, e de 34.200, e de 34.300, e de 34.400, e de 34.500, e de 34.600, e de 34.700, e de 34.800, e de 34.900, e de 35.000, e de 35.100, e de 35.200, e de 35.300, e de 35.400, e de 35.500, e de 35.600, e de 35.700, e de 35.800, e de 35.900, e de 36.000, e de 36.100, e de 36.200, e de 36.300, e de 36.400, e de 36.500, e de 36.600, e de 36.700, e de 36.800, e de 36.900, e de 37.000, e de 37.100, e de 37.200, e de 37.300, e de 37.400, e de 37.500, e de 37.600, e de 37.700, e de 37.800, e de 37.900, e de 38.000, e de 38.100, e de 38.200, e de

Revuizados pela C.E.P. os preços do pão e macarrão e tabelado o preço da farinha de trigo em pacotes

Fixado em 5 cruzeiros o preço do quilo de pão e em Cr\$ 7,80 o do macarrão, para o consumidor — Cr\$ 6,30 e Cr\$ 7,50, os preços dos pacotes de 1 quilo da farinha de trigo americana e nacional, respectivamente — Liberado o preço do óleo de amendoim — Adida a solução do problema do carvão e óleo de algodão — A reunião extraordinária de ontem da C.E.P.

Sob a presidência do sr. Sales Pacheco, realizou-se ontem, às 10 horas, uma reunião extraordinária do Conselho Estadual de Preços, para tratar de diversos assuntos pendentes de solução, dentro os quais o relativo à farinha de trigo e ao pão.

Abertos os trabalhos, foi lida a matéria constante no expediente, da qual resultaram-se dois ofícios, da Associação Comercial e Sindicato dos Representantes Comerciais, através dos quais era solicitada por mais 30 dias, a vigência da liberação dos preços da farinha de trigo pura importada.

REDUZIDO O PREÇO DO PÃO PARA 5 CRUZEIROS O QUILO

Na Ordem do Dia, foi ventilado o problema da farinha de trigo e do pão, e, consequentemente, do farelo e farinha, relatando o prof. Hironides Lander, a proposta, os entendimentos havidos com os produtores e os importadores e expondo as conclusões da subcomissão que estudou o assunto. Conforme divulgação, de acordo com esses estudos, o preço do pão seria baixado para 5 cruzeiros o quilo, reduzindo-se ainda o preço do macarrão.

Ponderou-se todavia que as decisões da C. E. P. nessa sessão, seriam tomadas com referência da C. C. P., portanto, deste organismo, dependia a aprovação ou não da prorrogação por 30 dias, da liberação da farinha de trigo importada, pretendida pelos interessados. Resolveu-se então que uma comissão iria ao Rio de Janeiro, a fim de manter entendimentos com o maior Idino Sandberg, vice-presidente da C. C. P.

A PORTARIA

Foi discutida a seguir a portaria elaborada pela subcomissão e que foi aprovada. Dispõe a mesma:

“Considerando que, perdura a crise do farelo e farinha, em consequência da paralisação da moagem do trigo importado da Argentina, provocada pelo excesso de farinha de trigo importada dos Estados Unidos;

Considerando que, nesta emergência, cabe à C. E. P. tomar as providências adequadas a fim de sanar a anomalia;

Considerando que os molinos de São Paulo se comprometem a vender farinha de trigo na proporção mínima de três sacas de farinha pura, de 50 quilos, de procedência norte-americana, para cada saca de farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, aos preços de Cr\$ 202,65 e Cr\$ 274,00, respectivamente;

Os ladrões fizeram uma “limpeza” na Convenção Mundial dos Chefes de Polícia

NOVA YORK, 15 (U.P.) — No Hotel Pennsylvania, desta cidade, reuniram-se para uma reunião, mil chefes de polícia, que estiveram assistindo à 55ª convenção anual da Associação Internacional de Chefes de Polícia. Tudo foi muito bem até a sobremesa. Depois... é o que vamos contar. Ladrões penetraram na Exposição de Material de Prevenção do Crime, instalada no alto hotel, e fizeram uma “limpeza” no dinheiro, levando para si o dinheiro e quatro insígnias de polícias que iam do simples agente até o capitão.

Com varios golpes de punhal eliminou a esposa que o traiu

Preso, momentos após o crime, o autor do uxoricídio de ontem, em Vila Bertioga — Entendendo que a mulher não mais o queria, resolveu matá-la — Pormenores da impressionante tragédia

Episódio trágico de doloroso drama da vida real foi o uxoricídio que se registrou, ontem, no bairro de Vila Bertioga. Utilizando-se de um punhal, um operário resolveu eliminar a própria esposa, cujo procedimento irregular não só destruiu a felicidade de seu lar como também levava-o ao desespero.

Até ao crime, o criminoso abandonou o humilde quarto que lhe servia de habitação e que foi palco da tragédia, indo habitar-se na casa de um irmão, a quem entregou a arma homicida. Denunciado por populares, todavia, momentos depois era o uxoricide preso por um investigador de polícia, que o transportou no plantão da Polícia Central, a fim de, ali, ser autuado em flagrante.

DESPREZO E MALTRATAMENTO

A reportagem policial descreve a situação da vítima, a esposa, que, na Polícia Central, teve a oportunidade de palestrar com o autor da cena de sangue, que é Salvador Vasques, de 24 anos, casado, morador à rua Itaipava, 577.

Previamente, disse-nos ele que, há já uns seis meses, sua esposa, Adélia Peres Vasques, que contava 22 anos de idade, e que era operária de uma fábrica situada na Mooca, sem motivos justificáveis, resolveu transferir-se para o bairro de Vila Bertioga, a fim de trabalhar em uma fábrica de tecidos. A esposa carinhosa e afetuosa, passou a ser péssima companheira, maltratando-o e até desprezando-o, por fim relegando-o a um segundo plano na vida comum de ambos. A que atribuiu essa atitude de sua mulher, asseverou o operário não saber. Cercava-se de toda atenção, já que as condições de trabalho humilde o impediam de propiciar-lhe luxo e comodidades além do necessário. A companheira, acrescentou o criminoso, era, todavia, mutável em sua resolução, e, assim, a malquerença entre ambos se instalou.

Considerando que, para o fabrico do macarrão, os molinos de São Paulo se comprometem a vender farinha de trigo, na proporção mínima de três sacas de farinha pura, de 50 quilos, de procedência norte-americana, para cada saca de farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, aos preços de Cr\$ 202,65 e Cr\$ 274,00, respectivamente;

Considerando o resultado dos estudos e estudos, de acordo com esses estudos, o preço do pão seria baixado para 5 cruzeiros o quilo, reduzindo-se ainda o preço do macarrão.

RESOLUÇÃO

Estabelecer, para o fabrico do pão, a proporção mínima de três sacas de farinha pura, de 50 quilos, de procedência norte-americana, para cada saca de farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, aos preços de Cr\$ 202,65 e Cr\$ 274,00, respectivamente;

PREÇOS DO PÃO

Unidade peso	Preço no balcão	Por unidade	Por quilo
1.000 gramas	Cr\$ 5,00	Cr\$ 5,00	Cr\$ 5,00
500 gramas	Cr\$ 2,50	Cr\$ 2,50	Cr\$ 2,50
250 gramas	Cr\$ 1,25	Cr\$ 1,25	Cr\$ 1,25
100 gramas	Cr\$ 0,50	Cr\$ 0,50	Cr\$ 0,50
50 gramas	Cr\$ 0,25	Cr\$ 0,25	Cr\$ 0,25

IV — Estabelecer, para o Estado de S. Paulo, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) — No atacado, por pacote de quilo Cr\$ 7,00

b) — No varejo, por pacote de quilo Cr\$ 7,80

V — Ficam revigorados os itens III, IV, V e VII da portaria nº 114.

VI — Dentro do prazo de 8 (oito) dias, os Municípios de São Paulo deverão fixar os preços do pão e do macarrão, para as respectivas circunscrições, tomando por base o disposto nos itens I, II, III e IV, permitidas as diferenças ocasionadas por peculiaridades locais.

TABELAMENTO DA FARINHA DE TRIGO EM PACOTES

Foi discutido o aprovado a seguir o seguinte tabelamento para a farinha de trigo em pacotes, importada ou nacional:

I — Fica estabelecido, para a farinha de trigo pura, de procedência norte-americana, o preço de Cr\$ 202,65 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 6,30;

II — Fica estabelecido, para a farinha de trigo pura, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

III — Continuam liberados os preços para a farinha pura de procedência norte-americana, o preço de Cr\$ 202,65 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 6,30;

IV — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

V — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

VI — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

VII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

VIII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

IX — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

X — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XI — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XIII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XIV — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XV — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XVI — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XVII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XVIII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XIX — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XX — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXI — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXIII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXIV — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXV — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXVI — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

os preços para a farinha pura de procedência norte-americana, o preço de Cr\$ 202,65 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 6,30;

II — Estabelecer, para o fabrico do macarrão, a proporção mínima de três sacas de farinha pura, de 50 quilos, de procedência norte-americana, para cada saca de farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, aos preços de Cr\$ 202,65 e Cr\$ 274,00, respectivamente;

III — Estabelecer, para o Estado de S. Paulo, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) — No atacado, por pacote de quilo Cr\$ 7,00

b) — No varejo, por pacote de quilo Cr\$ 7,80

IV — Ficam revigorados os itens III, IV, V e VII da portaria nº 114.

V — Dentro do prazo de 8 (oito) dias, os Municípios de São Paulo deverão fixar os preços do pão e do macarrão, para as respectivas circunscrições, tomando por base o disposto nos itens I, II, III e IV, permitidas as diferenças ocasionadas por peculiaridades locais.

TABELAMENTO DA FARINHA DE TRIGO EM PACOTES

Foi discutido o aprovado a seguir o seguinte tabelamento para a farinha de trigo em pacotes, importada ou nacional:

I — Fica estabelecido, para a farinha de trigo pura, de procedência norte-americana, o preço de Cr\$ 202,65 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 6,30;

II — Fica estabelecido, para a farinha de trigo pura, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

III — Continuam liberados os preços para a farinha pura de procedência norte-americana, o preço de Cr\$ 202,65 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 6,30;

IV — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

V — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

VI — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

VII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

VIII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

IX — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

X — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XI — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XIII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XIV — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XV — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XVI — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XVII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XVIII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XIX — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XX — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXI — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXIII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXIV — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXV — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXVI — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXVII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

XXVIII — Continuam liberados os preços para a farinha mista de 50 quilos, industrializada no Estado, o preço de Cr\$ 274,00 o quilo, para o consumidor, o preço de Cr\$ 7,50;

Possuem lesões pulmonares cerca de 10% dos indivíduos que procuram o médico

Tuberculose: causa mortis número um — A criação da cadeira de fisiologia contribuirá muito para a solução do problema da falta de técnicos nesse setor — Necessidade nacional — Declarações de diversos fisiólogos

Acaba de ser sancionada pelo Presidente da República, o decreto do Congresso Nacional, que cria uma cadeira de Fisiologia, na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo. Sobre esse decreto ouviram ontem diversos fisiólogos.

O sr. Feibus Gikovsky, conhecido médico da Liga Paulista Contra a Tuberculose, assim se manifestou a respeito:

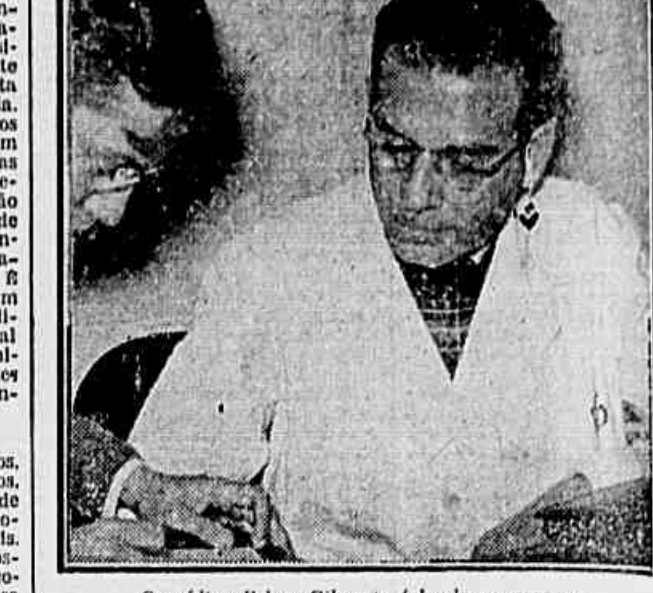
— “A criação da cadeira de Fisiologia era uma necessidade de grande importância. Em vários congressos de tuberculose, o ensino médico em relação à tuberculose, juntamente com a falta de uma cadeira de Fisiologia. Os médicos recém-formados pouco ou quase nada sabem no que se refere a uma das moléstias mais graves e frequentes do nosso meio. Não estavam assim em condições de contribuir com a sua indispensável colaboração para combater a este terrível flagelo. É verdade que atualmente eram realizados cursos de especialização, fora do currículo oficial e a maioria dos casos foi ineficaz, pois os próprios estudantes que, mais do que ninguém sentiam a grave lacuna”.

CRIAÇÃO OPORTUNA

— “Estes esforços isolados, embora de resultados positivos, não podiam suprir a falta de uma cadeira oficial de Fisiologia nas faculdades de medicina. Foi o mais oportuno possível o momento, escolhido para a criação dessa cadeira. Coincidiu com o início da formação de uma mentalidade objetiva em relação ao combate à tuberculose. A campanha nacional contra a peste branca orientada pelo prof. Rafael de Paula Souza, muito tem feito nesse sentido”.

FALTA DE TÉCNICOS

— “Acrescentamos que a criação da cadeira de Fisiologia contribuirá muito para a solução do problema da falta de técnicos nesse setor. Os estudantes, cujas atenções serão des-



O médico Feibus Gikovsky falando ao repórter

perda para o problema da tuberculose desde os bancos da escola, orientar-se-ão, com mais frequência do que hoje, pois terão contato logo no início de sua carreira com este campo especializado da medicina.

JÁ POSSUEM A CADEIRA

O sr. Mozart Tavares de Lima, assim se manifestou sobre a sanção do presidente da República ao decreto:

— “Inegavelmente a medida é de grande alcance. A necessidade da criação de uma cadeira de Fisiologia nas escolas de medicina já havia sido compreendida por várias faculdades que há muito possuem tal cadeira em suas estruturas. Como a Escola Paulista de Medicina, a Faculdade de Medicina de Niterói e no Distrito Federal duas escolas de Ciências Médicas e Cirúrgicas. Não se compreende, pois, que tanto tempo se tenha levado para introduzi-las nos cursos oficiais”.

PREPARAÇÃO DE TÉCNICOS

Manifestando-se sobre a criação da cadeira de Fisiologia em todas as faculdades de medicina, disse-nos o sr. Nestor Reis, diretor da Divisão de Tuberculose do Estado de S. Paulo:

— “O decreto sancionado pelo Presidente da República sobre a criação de uma cadeira de Fisiologia, além de satisfazer a uma necessidade do Brasil que é a preparação de técnicos para a

luta anti-tuberculosa. É ao mesmo tempo um passo decisivo para a criação do Serviço Nacional de Tuberculose”.

CAUSA MORTIS NÚMERO UM

— “A tuberculose é atualmente a causa mortis número um em nossa população. Os dados dizem que cerca de 10% dos indivíduos que procuram o médico apresentam lesões pulmonares. Escassos são os conhecimentos que o médico traz da faculdade para enfrentar este inimigo que diariamente encontra, pela frente. Em geral nas Faculdades de Medicina, a causa principal desse fato é a falta de material com que se vê a brigar, para a sua observação. Os hospitais gerais que servem para o ensino médico não recebem doentes tuberculosos. Assim sendo não é possível o contato com a doença. Os hospitais gerais, portanto, não podem ser considerados locais adequados para a formação de técnicos para diagnosticar a doença e auxiliar na campanha contra a tuberculose, que deve convergir a todas as forças vivas da Nação”.

Preferiu o marido a 16 milhões de cruzeiros

NOVA YORK, 15 (U.P.) — A sra. Danie Reid prefere seu marido aos 16 milhões de dólares oferecidos por seu pai, sob a condição de que se divorcie. O testamento do pai da senhora Reid, sr. Daniel Reid, em vida importante acionista de uma corretora em Nova York — foi impugnado e agora encontra-se no Tribunal de Apelação de Miami, Flórida. O advogado da sra. Reid declarou que esta não se divorciaria, e nenhuma circunstância poderia levar a sra. Reid a aceitar o que é muito pouco provável, que o Tribunal de Miami declare válido o testamento. Disse mais que Weiskopf já tem simpatizado com Reid, sem explicar os motivos da simpatia.

VITIMA DE UM ACIDENTE O FILHO DO CONDE MATARAZZO

Projeto da motocicleta, sofreu fratura no frontal — O acidente verificou-se no Rio

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone — Ontem, à noite, quando transitava pela rua Siqueira Campos, pilotando uma motocicleta, o jovem Ermelindo Matarazzo, filho do conde industrial paulista, sofreu fratura no frontal da equipe botafoguense no posto de guarda, depois de atropelar um transeunte que perdeu o controle de sua moto sendo arremessado para o chão. Na queda sofreu violação da perna esquerda, descolando a perna esquerda, ficando desorientado. Transportado imediatamente para o Hospital Miguel Couto, ali recebeu os primeiros socorros, ficando constatado traumatismo craniano com suspeita de fratura. Removido para o Hospital dos Acidentados, o goleiro botafoguense foi submetido a exame radiográfico, sendo constatado a fratura do frontal, do lado esquerdo. Medicação, convulsões e febre alta, com temperatura de 40 graus, recebendo desde logo as primeiras visitas dentro as quais anotamos Carilo Rocha,

presidente do Botafogo, jogadores profissionais companheiros do desportista como alguns diretores do clube da rua General Severiano.

Cura miraculosa de uma tuberculose

LONDRES, 15 (APF) — O Bureau de Constatações Médicas de Londres acaba de anunciar a cura miraculosa de Maria Theresa Gunt, originária de Marselha e com idade de 48 anos. Tuberculosa desde 1935, foi transportada para esta cidade, por ocasião da peregrinação de 7 de outubro de 1945, para a construção de uma capela, onde se encontra, estava de repouso. Os médicos, que tinham perdido o seu exame um ano após a cura, apenas puderam constatar a cura perfeita, sem que pudessem dar qualquer explicação científica a respeito de semelhante cura.

“SURPRESOS” COM A CASACÃO DA AUTORIZAÇÃO

Mais adiante diz o requerente que “com verdadeira surpresa absoluta impossibilidade de compreender, senão as razões, pelo menos o direito que assistia à Municipalidade de revogar, um ato jurídico perfeito e acabado, lícito e válido, dentro de 8 dias, aquele despacho, mover a competente ação de indenização por perdas, danos e lucros cessantes, contra a Prefeitura Municipal, e contra os responsáveis diretos por danos causados”.

ULTIMATUM AO PREFEITO

Dirigindo-se ao final da petição, ao secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, diz o reclamante: “solicito a V. Exa. a intervenção do Sr. Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura para esclarecer ao sr. Prefeito, sobre as eventuais e danosas consequências para a Municipalidade de S. Paulo, em insistindo na revogação de um ato jurídico perfeito e acabado”.

Tomo liberdade de lembrar V. Exa. que, em não se revogando, dentro de 8 dias, aquele despacho, mover a competente ação de indenização por perdas, danos e lucros cessantes, contra a Prefeitura Municipal, e contra os responsáveis diretos por danos causados”.

Assesmentou que “a aprovação não constitui novidade na administração municipal. Acresce ainda, neste caso, a existência de uma minuta do Departamento Jurídico da Prefeitura, regulamentando a matéria e estabelecendo multa por inadimplência contratual”.

Assesmentou que “a aprovação não constitui novidade na administração municipal. Acresce ainda, neste caso, a existência de uma minuta do Departamento Jurídico da Prefeitura, regulamentando a matéria e estabelecendo multa por inadimplência contratual”.

Assesmentou que “a aprovação não constitui novidade na administração municipal. Acresce ainda, neste caso, a existência de uma minuta do Departamento Jurídico da Prefeitura, regulamentando a matéria e estabelecendo multa por inadimplência contratual”.

Assesmentou que “a aprovação não constitui novidade na administração municipal. Acresce ainda, neste caso, a existência de uma minuta do Departamento Jurídico da Prefeitura, regulamentando a matéria e estabelecendo multa por inadimplência contratual”.

Assesmentou que “a aprovação não constitui novidade na administração municipal. Acresce ainda, neste caso, a existência de uma minuta do Departamento Jurídico da Prefeitura, regulamentando a matéria e estabelecendo multa por inadimplência contratual”.

Assesmentou que “a aprovação não constitui novidade na administração municipal. Acresce ainda, neste caso, a existência de uma minuta do Departamento Jurídico da Prefeitura, regulamentando a matéria e estabelecendo multa por inadimplência contratual”.

Assesmentou que “a aprovação não constitui novidade na administração municipal. Acresce ainda, neste caso, a existência de uma minuta do Departamento Jurídico da Prefeitura, regulamentando a matéria e estabelecendo multa por inadimplência contratual”.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Sábado, 16 de Outubro de 1948 || N.º 764

Ainda vivem em S. Paulo nove viúvas de veteranos da guerra do Paraguai

O Senado trata da pensão às viúvas dos veteranos — Quem são essas venerandas senhoras — Fato curioso que a nossa História não registra — Viúvas com pensões atrasadas e viúvas desaparecidas — Falam ao JORNAL DE NOTÍCIAS duas viúvas de heróis da guerra do Paraguai

Reportagem de Hugo Penteado Teixeira



D. Maria Fleischer Tillmann, viúva do veterano Francisco Pedro Tillmann, ao lado de sua filha, conta ao repórter um fato curioso de nossa história: alemães derramando o seu sangue pela pátria adotiva. Na foto, à direita, aparece a sra. Francisca Teresa de Carvalho, viúva do alferes Joaquim José Moraes Castanho, latendo pela sua filha e neto, — três gerações a relembrar a memória de um bravo da guerra do Paraguai

Encontro-se em discussão preliminar no Senado Federal, o projeto que regula a concessão de pensão às viúvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai. Trata-se de um assunto, mas, de tão antigo, que poucos sabem admitir divergências sobre a concessão de pensão às viúvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai. Trata-se de um assunto, mas, de tão antigo, que poucos sabem admitir divergências sobre a concessão de pensão às viúvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai.

Um povo sem tradição, não é povo, nem tem pátria; pode ser, quando muito, um bando de mercadores e constituir um acampamento mercenário. Para que se tenha perfeita concepção de pátria, não é bastante o uso geralizado de um mesmo idioma, a existência de uma mesma lei, a contribuição em impostos e taxas para o orçamento da coletividade. Antes de tudo é preciso, é mesmo indispensável, a existência de uma tradição, aliada ao heroísmo e ao gênio dos antepassados, no culto das ideias e sentimentos que inspiraram aos avós, no orgulho derivado dos grandes gestos, ações daqueles que, no momento